

# SISTEMA FOTOAUTOTRÓFICO NO CULTIVO *IN VITRO* DE PIMENTA LONGA<sup>1</sup>

Alana Fernandes CHOCOROSQUI<sup>2</sup>

Fernando Barbosa SOSNOSKI<sup>2</sup>

Andréa RAPOSO<sup>3</sup>

Paulo César Poeta Fermino JUNIOR<sup>4</sup>

A pimenta-longa (*Piper hispidinervum*) é rica em safról, óleo essencial importante economicamente, como fixador de fragrâncias, inseticida e pesticida natural. O cultivo *in vitro* fornece plantas de forma massal, porém, na micropropagação convencional, a natureza fotomixotrófica (ou heterotrófica) de crescimento das plantas é responsável pela maioria dos fatores relacionados ao custo de produção. Este trabalho teve como objetivo testar a eficiência do cultivo fotoautotrófico desta espécie. Foram coletadas sementes de plantas localizadas no BAG da Embrapa Acre, estas foram lavadas com detergente e água corrente, posteriormente, submersas por um minuto em álcool 70% e desinfetadas em câmara de fluxo laminar com hipoclorito de sódio (2,5%) por 30 minutos, foi realizada a tríplex lavagem com água destilada e esterilizada. As sementes foram inoculadas em tubos de ensaio contendo meio de cultura WPM, foram mantidas em sala de crescimento à temperatura de 25±2 °C, expostas ao fotoperíodo de 16 horas de luz com intensidade luminosa de 38 μmol. m<sup>2</sup>.s<sup>-1</sup>. Após 60 dias foram retirados segmentos nodais dessas plântulas e inoculados em formulação salina WPM em meio sólido contendo 6 g.L<sup>-1</sup> de Agar, suplementado com 0; 1,0; 2,0 e 4,0 mg.L<sup>-1</sup> de 6-benzilaminopurina (BAP), isento de sacarose e com fechamento de rolha de algodão para permitir as trocas gasosas. O grupo controle foi organizado com as mesmas concentrações, porém com 30 g.L<sup>-1</sup> de sacarose e fechamento convencional. Após 60 dias, os maiores percentuais de crescimento foram observados no grupo controle, (melhor tratamento BAP 1,0 mg.L<sup>-1</sup>, 0,86cm de altura, pior tratamento BAP 2,0 mg.L<sup>-1</sup>, 0,59cm de altura), o grupo fotoautotrófico teve maior crescimento no tratamento com BAP 4,0 mg.L<sup>-1</sup>, apresentando apenas 0,45 cm. Pelos resultados apresentados verificamos que o sistema fotoautotrófico não foi superior ao convencional em nenhuma das características analisadas.

**Palavras-chave:** Sistema fotoautotrófico; Cultivo *in vitro*; regeneração.

---

<sup>1</sup> Financiamento Embrapa e CNPq

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/CNPq/UFAC, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, email: [alanacfernandes@yahoo.com.br](mailto:alanacfernandes@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professor orientador da Universidade Federal do Acre

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Acre, e co-orientadora, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular, Rio Branco, Acre, Brasil